

Nota Pública Sobre o Isolamento Social

O Sindicato Nacional de Gestores em Ciência e Tecnologia (SindGCT), a Associação dos Servidores do MCTI (ASCT), a Associação dos Servidores da Fundação CAPES (ASCAPES) e a Associação dos Servidores do CNPq (ASCON) se posicionam contra as medidas de flexibilização do isolamento social indicadas por algumas autoridades públicas no Brasil. Acreditamos que o isolamento horizontal ocorrido há cerca de um mês atrás pelo Governo do Distrito Federal e por parte do Governo Federal contribuiu para o adiamento da superlotação e colapso dos hospitais públicos e privados. Entretanto, o pior ainda não passou como apontam especialistas da área de saúde, pois o pico da pandemia está previsto para maio e junho de 2020.

A adoção de isolamento social é a medida mais eficaz para garantir a sobrevivência do maior número de pessoas. Há semanas que a Organização Mundial de Saúde alerta sobre a importância do isolamento social como medida de proteção, reconhecendo que não existe governo no mundo que possa se permitir à volta da “*vida normal*” sem arcar com a perda de milhares de vidas. Alguns países vivenciaram o drama dessa superlotação no sistema de saúde e, atualmente, algumas cidades brasileiras, como Manaus e Fortaleza, estão passando pelo seu pior momento. Alertamos que essas comunidades vão demorar muito mais para se recuperarem quando a pandemia passar, pois vão ter que lidar também com os efeitos sociais das perdas de milhares de pessoas.

Todos gostaríamos de vislumbrar o retorno ao nosso cotidiano, mas isso não é possível sem trazer grandes prejuízos coletivos. Vidas estão em jogo e, por isso, a ciência e tecnologia e seus especialistas devem dar amplo apoio e suporte às decisões políticas para que a epidemia seja gerenciada da melhor forma de modo a preservar a saúde e a vida da população. Os gestores em ciência e tecnologia fazem parte de uma carreira que defende a expansão dos investimentos públicos e privados em ciência e tecnologia para a garantia da soberania e do desenvolvimento da sociedade brasileira. Assim, enfatizamos que, mais do que nunca, que os fatos mostram a necessidade de ampla coordenação e cooperação entre as instâncias políticas e sociais para superar perdas que serão irreparáveis a nós mesmos.

Repudiamos decisões políticas baseadas em populismo e interesse eleitoral. Somos contrários a medidas precoces de flexibilização do isolamento como a reabertura de escolas e do comércio não essencial. Assim, convidamos nossos associados a apoiarem a iniciativa da Petição Pública: <https://peticaopublica.com.br/?pi=isolamentoBsB60anos> e outras ações que busquem manter o isolamento social necessário à defesa da vida da população brasileira.

Sindicato Nacional de Gestores em Ciência e Tecnologia (SindGCT)
Associação dos Servidores do MCTI (ASCT)
Associação dos Servidores da Fundação CAPES (ASCAPES)
Associação dos Servidores do CNPq (ASCON)